25/08/2015 - SCHWING apresenta equipamentos e nova estrutura pós-venda na Concrete Show 2015



Com operações consolidadas no Hemisfério Sul, SCHWING-Stetter Brasil leva para a feira equipamentos, peças e apresentará o novo Centro de Peças e Serviços com instalações independentes da fábrica de Mairiporã (SP)

As conquistas comerciais e os investimentos em estrutura de pós-venda deram nova tônica ao departamento de atendimento ao cliente da SCHWING-Stetter Brasil. A empresa mostra na Concrete Show South America 2015 os modelos de equipamentos que ocupam liderança nas vendas nos países sul-americanos, além do novo Centro de Peças e Serviços.

A fábrica brasileira foi recentemente nomeada responsável pelas vendas de equipamentos e atendimento aos clientes de nove países sul-americanos, até então atendidos pela filial da SCHWING-Stetter nos Estados Unidos. Ao todo, nove dealers de países como Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile, Venezuela, Argentina, Equador, Peru e Colômbia estão agregados à SCHWING-Stetter Brasil, tornando os negócios mais promissores.

“Desde 2012, a América Latina compra em média 400 equipamentos para concreto por ano, sendo 40% dessas vendas feitas pela SCHWING. Todos os equipamentos fornecidos para o mercado brasileiro serão disponibilizados aos clientes sul-americanos”, informa o presidente da SCHWING-Stetter Brasil, Ricardo Lessa.

Produtos consolidados em toda a América do Sul

O Brasil é o principal mercado sul-americano, como referência de vendas, performance de trabalho, desenvolvimento e aplicação tecnológica dos equipamentos para concreto. Na Concrete Show serão apresentados modelos consolidados nessa área onde a SCHWING mantém liderança de 60% nas vendas.

Produzida nas instalações da SCHWING-Stetter Brasil, em Mairiporã (SP), a S43SX é a maior bomba de concreto fabricada nas Américas. Trata-se da segunda geração, ou seja, a evolução do modelo lançado em 2013, agora com uma série de adaptações para torná-la mais leve e com o centro de gravidade mais baixo, proporcionando melhor dirigibilidade do equipamento, constituído de estrutura robusta.

A bomba usa a combinação de 5 seções do mastro com abertura em sistema RZ e estabilização Super X.

Com volume de até 96 m³/h e pressão no concreto de até 85 bar, a SCHWING S32X tem mastro articulado de 4 seções com alcances verticais de 32 e 36 metros, estando entre os

modelos de equipamentos mais populares nas empresas de serviço de bombeamento pelo mundo. Essa auto bomba pode ser montada em diferentes modelos de chassis com peso total admissível a partir de 26 toneladas e potência mínima de 250 hp, garantindo excelente dirigibilidade do equipamento em rodovias e obras, onde os espaços físico para manobras, são bastante limitados.
É projetada e desenvolvida para trabalhar em pequenas, médias e grandes obras, com a máxima eficiência, confiabilidade, rentabilidade e excelente relação custo/benefício.
A SPL 2000 GB não utiliza motor auxiliar, seu acionamento é através de caixa de transferência utilizando o motor do caminhão, neste caso Euro 5, que está em conformidade com o Conama. Bombeia com pressões máximas sobre o concreto de até 108 bar, através de seu circuito hidráulico aberto, podendo alcançar bombeamentos em pequenas, médias e grandes distâncias horizontais e verticais, o que proporciona ao cliente um rápido retorno de seu investimento.
A facilidade operacional e baixo custo de manutenção fazem com que a linha SPL sejam equipamentos com excelente relação custo/benefício, que atende muito bem ao cliente nas diversas situações de trabalho.
A bomba estacionária rebocável SP 500 é a evolução das bombas mecânicas (válvula de esfera) para as bombas com acionamento hidráulico. Com pressões máximas sobre o concreto de até 76 bar, através de seu circuito hidráulico aberto, alcança bombeamentos em pequenas, médias e grandes distâncias horizontais e verticais, proporcionando ao cliente um rápido retorno de seu investimento.
A facilidade operacional e o baixo custo de manutenção são atrativos nesse modelo, atendendo ao cliente em diversas situações de trabalho. Foram desenvolvidas para as mais diversas aplicações, relacionadas ao bombeamento de concreto, projeção via úmida, injeção de concreto, pequenas fundações, através do sistema de hélice contínua, concreto celular, injeção de refratário, entre outras.

Reciclador para concreto residual
A preocupação com o meio ambiente, as leis atuais e a crescente conscientização para diminuição e eliminação de resíduos levaram a SCHWING a desenvolver um sistema eficiente para reciclagem de concreto residual.
O reciclador para concreto residual RA 20, com capacidade para 20 metros cúbicos/ hora, comprova sua eficácia ambiental com excelente retorno financeiro. O equipamento tem operação silenciosa, é totalmente automatizado, exige tempo curto de permanência de autobetoneira, baixo custo de manutenção, desgaste reduzido e várias opções de instalação.

Eficiência na mistura do concreto
A SCHWING apresenta na Concrete Show a autobetoneira AM10 FBP, equipada com bomba para concreto capaz de transportar até 10 metros cúbicos de concreto e capacidade de bombeamento de até 23 m^3/h. O melhor centro de gravidade por volume de concreto transportado, proporcionando segurança durante o transporte.
O tambor de 2.300 mm de diâmetro é fabricado com aço de elevada resistência abrasiva ao concreto, prolongando a vida útil do equipamento. Possui reservatório hidráulico, visualizador de nível, sistema de filtragem e trocador de calor com sensor elétrico para acionamento automático.

O risco das peças de má procedência – compare você mesmo

A SCHWING apresenta ao visitante uma realidade que acomete muitos clientes: os riscos de utilizar peças de má procedência adquiridas no mercado paralelo. No estande haverá alguns exemplares de itens originais e paralelos e a partir da análise visual será possível distinguir que preço baixo é sinônimo de pouca qualidade.

“Quem já fez essa comparação sabe que qualidade equivale a preço justo, não abusivo”, diz o responsável de marketing da empresa, Marcos Almeida. Para ele, esse tipo de exposição é importante porque geralmente o responsável pela compra de peças não sai a campo, prefere fazer cotações e pedidos por telefone. “Não conhece a peça, sua estrutura, qualidade e principalmente as diferenças entre os modelos originais e paralelos”, explica.

Imagine uma operação onde o bombeamento de concreto não pode ser interrompido para manutenções nem troca de peças, como na construção de silos, onde qualquer parada compromete o processo construtivo. “Qualquer falha coloca em risco toda a operação, desencadeando prejuízos. A empresa que faz o bombeamento fica refém da boa disponibilidade dos equipamentos, por isso precisam de segurança, peças originais e de boa procedência”, informa Almeida.

Serão apresentados no estande itens fornecidos pela SCHWING no Brasil, como as mangueiras de distribuição com redução na ponta da lança, com sistema de redução de 5 para 3 polegadas distribuído ao longo de 4 m lineares. “Para se ter ideia, o mercado paralelo fornece um tubo que tem essa redução em apenas 1 metro linear, que não cumpre a função da mangueira e é suscetível de romper e cair lá de cima”, alerta Almeida. Também estarão disponíveis as mangueiras flexível e com redução de 5 para 3 polegadas, e de 5 para 4 polegadas.

Simulador de bombeamento será atração na Concrete Show 2015

Como tem feito nas feiras onde participa, a SCHWING terá no estande o simulador de bombeamento de concreto, que identifica todo o processo de bombeamento, desde a estabilização do equipamento, abertura do mastro e a distribuição do concreto. Agora em versão com realidade virtual ampliada, mais uma novidade!

“As empresas que possuem centro de treinamento de operadores gostam do simulador, sabem que podem contar com a SCHWING-Stetter para treinar pessoas e emitir relatório gerencial das operações”, observa o gerente de peças, serviços e treinamentos para a América do Sul, Rogério Sousa. Para ele, os operadores e profissionais envolvidos nos trabalhos de bombeamento de concreto precisam estar familiarizados com a operação antes da prática e se preparar para isso.

Estrutura pós-venda é revigorada e ampliada

Aumentar a disponibilidade das peças em estoque e garantir a agilidade logística na entrega ao cliente é meta da SCHWING. Este ano a empresa fez a separação física do almoxarifado de peças, criando uma estrutura à parte das instalações da fábrica. Trata-se de uma unidade própria, com mais de 3 mil itens diferentes em estoque – desde itens de desgaste e alto giro, até componentes hidráulicos e eletrônicos mais específicos – para atender exclusivamente a demanda de peças de reposição, com sistema de pedidos programados.

Rogério informa que inicialmente este centro de distribuição está localizado próximo à unidade fabril de Mairiporã, mas logo será transferido para a região da Grande São Paulo. “Junto com a distribuição de peças, serão disponibilizados os serviços de pós-venda e assistência técnica”,

diz Rogério Sousa. “O objetivo é ampliar cada vez mais o espaço físico, a disponibilidade de peças com uma logística mais eficiente, e dar suporte de treinamento tanto para clientes finais como para distribuidores”, finaliza Rogério.

Foto: divulgação
Timepress Comunicação Empresarial